



Minha Casa, Minha Vida aquece mercado de seguros

O relançamento do programa federal Minha Casa, Minha Vida deve ter um impacto mais amplo na economia do Distrito Federal. Além da construção civil, outro segmento beneficiado é o do seguro habitacional. Ligado diretamente ao financiamento da moradia, esse seguro obrigatório já vem tendo um ótimo desempenho no DF em 2023. De janeiro a agosto, segundo a Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg), as seguradoras arrecadaram R\$ 952 milhões, expansão de 60,4% ante o mesmo período do ano passado, concentrando 85% do faturamento no Centro-Oeste. Em todo o país, o valor chegou a R\$ 4,2 bilhões (crescimento de 13%).



Projeções para 2024

De acordo com o presidente da Comissão de Seguro Habitacional da FenSeg, Lincoln Peixoto, as perspectivas para 2024 são ainda melhores. “Quando esses imóveis começarem a ser entregues no ano que vem, e os financiamentos começarem a ser efetivados, o ritmo de contratação do seguro habitacional aumentará”, explica.

Associação Brasileira de Automação reúne empresários e autoridades no Senado

Uma sessão especial no Plenário do Senado celebrou, ontem, os 40 anos da Associação Brasileira de Automação (GS1 Brasil), organização sem fins lucrativos que trabalha para promover a automação comercial e a adoção do código de barras. A GS1 foi criada em 1983 e tem 58 mil associados. O secretário de Governo do DF, José Humberto

Pires, é vice-presidente de relações governamentais da entidade. “Caminhamos de mãos dadas com o setor comercial, industrial, aperfeiçoando processos, serviços e soluções. Seguimos, com a tecnologia, em busca de serviços que possam também gerar empregos e desenvolvimento para toda a sociedade”, destacou.

Divulgação/GS1



Parceria com o setor público

O procurador-geral de Justiça do Distrito Federal e Territórios, Georges Seigneur, participou do evento e apontou a relação do trabalho da GS1 Brasil com o setor público. “É importante ressaltarmos a parceria entre setor público e privado, com vistas à melhoria na entrega [dos serviços], com inovação, eficiência, e também na transparência de gestão.”

Sindivarejista

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal (Sindivarejista), Sebastião Abritta, esteve na solenidade, representando 30 mil empresas do DF. A autora do requerimento para a homenagem foi a senadora Leila Barros (PDT-DF).

Haddad tenta apagar incêndio na economia, depois de fala de Lula

Ainda ecoa a declaração do presidente Lula, que caiu como uma bomba no meio empresarial. Ele afirmou que a meta fiscal de 2024 não pode obrigar o governo a começar o ano fazendo corte em obras e programas sociais. “Então, eu acho que muitas vezes o mercado é ganancioso demais e fica cobrando uma meta que ele sabe que não vai ser cumprida”, disparou. Causou rebulição e deixou a batata fervendo na mão do ministro da Economia, Fernando Haddad. Ontem, ele veio a público para tentar acalmar os ânimos. “Não há por parte do presidente nenhum descompromisso, pelo contrário. Se não estivesse preocupado com a situação fiscal, não estaria pedindo apoio da equipe econômica para orientação do Congresso”, afirmou o ministro.



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Prestígio com o chefe

E, para mostrar que tem prestígio com o chefe, Haddad anunciou ontem os nomes dos novos diretores indicados ao Banco Central: Paulo Picchetti e Rodrigo Teixeira. “O presidente acatou minhas indicações”, declarou.

Mapa Estratégico da Indústria defende economia de baixo carbono

O Brasil precisa dar um salto de 11,2% em sua taxa de recuperação de resíduos ao longo dos próximos dez anos, se quiser avançar rumo a uma economia de baixo carbono. A constatação está no Mapa Estratégico da Indústria 2023-2032, lançado pela CNI para traçar formas de tornar a indústria mais verde e mais digital. “Essa transição para a economia circular requer a implementação de um conjunto de medidas, como marcos regulatórios, investimentos e estímulos à pesquisa e inovação”, explica Davi Bomtempo, gerente-executivo de Meio Ambiente e Sustentabilidade da CNI.

CNI



Fim dos lixões

Eliminar os lixões e dar uma destinação ambientalmente adequada aos resíduos é uma das ações defendidas pela CNI. Atualmente, ainda existem mais de dois mil em operação no país.

Bom exemplo no DF

Em três grandes galpões situados no Complexo Integrado de Reciclagem do DF (CIR-DF), na Cidade Estrutural, a Central de Cooperativas de Trabalho de Catadores de Materiais Recicláveis do Distrito Federal (Centcoop-DF) é apontada como exemplo eficiente na cadeia da economia circular. Tem como parceira a empresa Capital Recicláveis, criada em 2004, em Brasília, que é considerada a maior do setor no Centro-Oeste.

FINADOS / Empresa responsável pelos cemitérios do DF cobra R\$ 81,84 (plano mensal) ou R\$ 879,19 (modalidade anual)

Quanto custa manter um jazigo

» PABLO GIOVANNI

Embora a manutenção de jazigos seja uma responsabilidade constante, é na época de Finados que muitas pessoas que têm entes queridos sepultados dão mais atenção ao assunto. No Distrito Federal, existem seis cemitérios, todos administrados pela empresa Campo da Esperança — Asa Sul, Taguatinga, Gama, Brazlândia, Sobradinho e Planaltina. O serviço de manutenção de jazigos não é obrigatório. Para quem quer o serviço, a tarefa pode ser realizada pelo Campo da Esperança ou por jardineiros autônomos. É bom preparar o bolso. O último reajuste nas tarifas dos serviços de cemitério, de 5,6%, ocorreu em 17 de agosto. O interessado tem a opção de fazer a contratação da manutenção de

jazigo com o cemitério na modalidade mensal, que sai por R\$ 81,84, ou anual, que fica em R\$ 879,19. Outra alternativa é que os próprios responsáveis se encarreguem desse trabalho. Os jardineiros autônomos só fazem acordos para o mês, e pode até ser mais caro. É o caso de Paulo Henrique Pinheiro, de 50 anos, que cumpre essa tarefa há três décadas. Os preços que ele e os colegas cobram giram em torno de R\$ 80 a R\$ 100, de acordo com o profissional, que atua no Campo da Esperança da Asa Sul. “Prestamos um serviço à comunidade, mas que não é associado à empresa responsável pelo cemitério. Existem famílias que nos pagam mensalmente, e fazemos um trabalho de preservação das sepulturas”, explica. “É um trabalho de respeito com as famílias.

Tem pessoas (falecidas) aqui das quais cuido há 30 anos”, conta. Mas o que acontece se o responsável contratar o serviço com o próprio cemitério e não efetuar o pagamento? De acordo com a empresa Campo da Esperança, isso “acarreta penalidades como multa, juros e suspensão do serviço”. Jazigos O arrendamento de jazigos tem pagamento único e concede o direito de uso do espaço por um prazo determinado (10, 15 ou 20 anos). Pode ser prorrogado uma vez, mediante novo pagamento. Ao final do prazo da prorrogação, o proprietário pode optar em adquirir o título de perpetuidade”, explica o Campo da Esperança. “Caso o proprietário opte por não prorrogar ou não adquirir o título perpétuo do jazigo, os restos mortais sepultados são exumados e ficam à disposição no osuário do cemitério. A família pode deixá-los no local ou retirá-los para dar outra destinação,

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Quem contrata a manutenção e atrasa ou deixa de fazer o pagamento fica sujeito a multa e suspensão do serviço

como cremar, sepultar em outro jazigo ou levar para outro cemitério”, completou a nota. O título perpétuo — jazigo — externo custa R\$ 1.880,01. O jazigo com duas gavetas e cessão perpétua sai por R\$ 3.823,09. O de três gavetas fica em R\$ 4.718,63. Os arrendamentos (aluguel) custam: R\$ 187,07, por dez anos; R\$ 282,94, por 15 anos; e R\$ 378,80, por 20 anos.

No caso do arrendamento, é possível renovar por igual período apenas uma vez. Após, o responsável tem que adquirir o perpétuo ou levar os restos mortais para um outro cemitério.

SECRETARIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO

MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS

GOVERNO FEDERAL

BRASIL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência Pública Eletrônica com Proposta de Aquisição de Imóvel - PAI SPU nº 10/2023

1. A União, por intermédio do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, via Secretaria do Patrimônio da União, torna público que às **10 horas (horário de Brasília/DF)**, do dia **05 de dezembro de 2023**, no endereço eletrônico <https://imoveis.economia.gov.br>, será realizada **sessão pública eletrônica** para venda de imóvel, sendo permitido o **envio de propostas até às 09h59**, do mesmo dia, sendo este o prazo final para apresentação da documentação e das respectivas propostas para alienação do domínio pleno do imóvel da União a seguir discriminada, nas condições em que se encontra. A licitação será na modalidade de concorrência, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo atribuído ao imóvel.

Item	Município	Endereço	Matrícula	Cartório	Descrição	Preço Mínimo
01	Brasília/DF	SAUS - Setor de Autarquias Sul, Quadra 5, Lote 1-A, Asa Sul	142.898	1º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal	Terreno: 800 m²	R\$ 4.450.000,00

2. Os trabalhos da Comissão Permanente de Licitação obedecerão rigorosamente aos termos do Edital da Concorrência SPU nº 10/2023.

3. Informações sobre o imóvel poderão ser obtidas nos dias úteis, a partir de 04 de novembro de 2023, na Superintendência do Patrimônio da União em Brasília/DF, localizada na Esplanada dos Ministérios, Bloco K, 3º andar - Brasília/DF, ou solicitadas por e-mail (dicip.spudf@economia.gov.br) ou telefone, pelo número (61) 2020-2676/2601. Mais informações estão disponíveis no site <https://imoveis.economia.gov.br>.

THALLYTA DE PAIVA LACERDA

Presidente da Comissão Permanente de Licitação

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 30 de outubro de 2023

» Campo da Esperança

Adalgiso Barbosa, 85 anos
Alexandre José Guerra Torres, 70 anos
Carlos Eduardo Moreyra, 77 anos
Chela Milan Esteves, 63 anos
Claudina Umbelina de Castro, 79 anos
Eduardo Henrique de Souza Leão Mignot, 57 anos
Feliciane de Medeiros Costa, 84 anos
Francisco Borges de Santana, 89 anos
Francisco Chaves Gomes, 85 anos
Idolphina Alves de Jesus, 96 anos
Ismênia Maria de Magalhães, 76 anos

Josafá Martins de Lima, 51 anos
Leandro Silva de Oliveira, 38 anos
Maria Aparecida Pompeo Auler, 10 anos
Noly de Almeida, 96 anos
Serafim Francisco da Cruz, 69 anos
Venâncio Pereira de Souza, 68 anos
Walter de Souza Campos, 79 anos

» Taguatinga

Doralice de Sousa Braz, 66 anos
Elizabeth Duarte Macedo, 53 anos
Gasparina Ferreira Bessa, 81 anos
José Pereira Barbosa, 67 anos
Marcos Pereira Barbosa, 52 anos
Marcus Vinícius Gomes da Silva, 38 anos
Maria Silva de Araújo, 75 anos

Maria de Lourdes Gomes Teixeira, 69 anos
Pablo da Silva Gonçalves, 43 anos
Pedro Davi Santos, menos de 1 ano
Raimundo Nonato de Carvalho, 75 anos
Renailto Gentil Lopes, 74 anos
Weberson Messias Costa e Silva, 36 anos

» Gama

Marcílio Freitas de Souza, 60 anos
Marlene Andrade de Oliveira, 80 anos

» Brazlândia

Lenoir Rodrigues Alves, 63 anos

» Sobradinho

José Miranda de Oliveira Filho, 65 anos
Nahyr Biral Radica, 94 anos
Paulo Pedro de Andrade, 77 anos

» Jardim Metropolitano

Maria Jovita Caixeta, 74 anos
Anna Livia Ferreira da Silva, 1 ano
José Marcos Péres Rebelo, 77 anos (cremação)
Hugo Sérgio Franco Mader, 68 anos (cremação)
Gerson Machado, 90 anos (cremação)
Lenita dos Santos Vargas, 78 anos (cremação)
Valter Machado, 81 anos (cremação)